



Durante as entrevistas, cerca de 98 % dos catadores afirmaram conhecer a legislação que regulamenta a cata do caranguejo e compreendem o motivo do período de defeso e da proibição quanto à captura de partes isoladas (somente as patas). Da mesma forma, 98 % dos entrevistados afirmam respeitar a legislação vigente.

A falta de organização dos catadores, destacada por todos os segmentos da cadeia produtiva, foi evidenciada na ausência de participação dos catadores em colônias, sindicatos, cooperativas ou associações. Dos entrevistados, 65,3 % não participam de nenhuma forma de organização, 23,0 % participam de colônia, 7,3 % participam de sindicatos e 4,3 % participam de associação/cooperativa. A única cooperativa de catadores existente no Estado do Piauí é sediada no Município de Ilha Grande do Piauí.

Equipe Técnica:

Angela Puchnick Legat - Embrapa Meio-Norte
angelapl@cpamn.embrapa.br

Jefferson F. A. Legat - Embrapa Meio-Norte
legat@cpamn.embrapa.br

Alitiane Moura Lemos Pereira - Embrapa Meio-Norte
alitiene@cpamn.embrapa.br

Luciane Goldberg - Arte e Design
lugoldberg@hotmail.com

Solicitação deste documento deve ser feita à:

Embrapa
Meio-Norte

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Caixa Postal 01
CEP 64006-220 - Teresina, PI
publ@cpamn.embrapa.br*

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Apoio

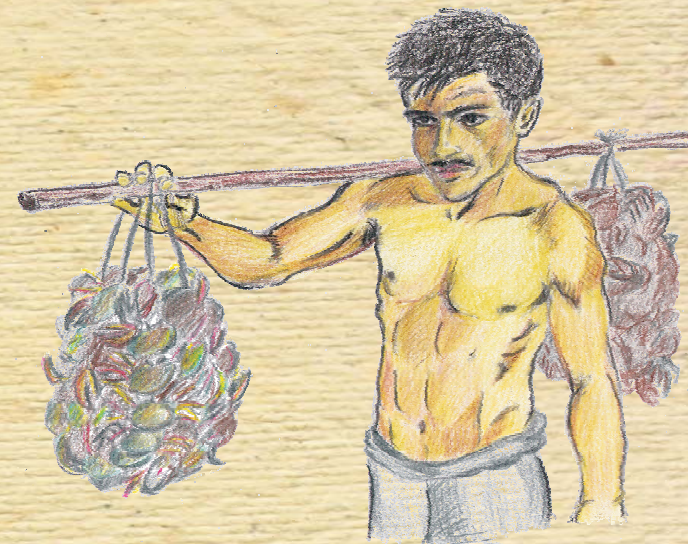
**Secretaria Especial de
Aqüicultura e Pesca**



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Perfil socioeconômico do catador de caranguejo no Estado do Piauí



Embrapa
Meio-Norte

Parnaíba-PI
Setembro de 2007

Perfil socioeconômico do catador de caranguejo no Estado do Piauí

Segundo dados publicados pelo IBAMA, existem cerca de 2.500 catadores de caranguejo no Piauí. Em razão da elevada importância da pescaria no litoral do Estado, foi realizado um diagnóstico socioeconômico dos catadores por meio da aplicação de 300 questionários em todos os municípios costeiros do Piauí (Ilha Grande do Piauí, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia).



Ilustração: Luciane Goldberg

A atividade é praticada predominantemente pelo sexo masculino, na faixa etária de 21 a 40 anos. Menos de 9 % dos catadores entrevistados tem mais de 50 anos.

Em relação ao estado civil, mais de 72 % são legalmente casados ou vivem com companheira, e as famílias são compostas, em sua maioria, por quatro a sete pessoas.

Além da cata do caranguejo, 38,8 % dos entrevistados afirmaram pescar outras espécies para completar a renda familiar. A renda mensal de mais de 65 % é menor que um salário mínimo. A renda familiar de cerca de 60 % dos catadores de caranguejo é obtida apenas pelo seu trabalho, enquanto os outros 40 % contam com o auxílio da esposa ou companheira e dos filhos.

Aproximadamente 50 % dos catadores entrevistados não são beneficiados por programas governamentais, 22 % são beneficiados pelo bolsa-escola, 18,3 % pelo bolsa-família, 2,7 % pelo bolsa-escola e pelo bolsa-família, 5 % são beneficiados por outros programas e 2 % não responderam.



Ilustração: Luciane Goldberg

A captura do caranguejo é realizada na região de Luís Correia, PI, Cajueiro da Praia, PI, Torto, MA, e em algumas ilhas da porção maranhense do Delta do Rio Parnaíba, como Periquito, Poldros, Canárias, entre outras localidades.



Ilustração: Luciane Goldberg

Quanto ao número de caranguejos capturados, a maioria afirmou coletar de 44 a 80 animais por dia (Quadro 1).

Nos meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e julho, a captura é intensificada. Esse aumento é atribuído à elevação do fluxo de turistas para o litoral no período de férias.

Quadro 1. Número de caranguejos capturados diariamente por catador de caranguejo no Estado do Piauí.

Número de caranguejos capturados por dia de trabalho				
nº caranguejos	20-40	41-80	81-120	acima de 121
% catadores	6,3	62,0	21,0	10,7

A maioria dos catadores entrevistados afirmou que os caranguejos capturados no Piauí abastecem o mercado consumidor do próprio estado. Embora a produção da Ilha Grande do Piauí também seja comercializada em Fortaleza, CE, menos de 20 % dos caranguejos são exportados para o Estado do Ceará (Quadro 2).

Quadro 2. Local de comercialização dos caranguejos capturados pelos catadores piauienses.

Local de comercialização dos caranguejos				
Parnaíba (PI)	Luís Correia e Parnaíba (PI)	Cajueiro da Praia e Luís Correia (PI)	Ilha Grande (PI)	Fortaleza (CE)
70,7 %	1,7 %	9,3 %	7,6 %	10,7 %

Esse resultado difere das informações divulgadas pela mídia de que o Piauí é o principal fornecedor de caranguejos para Fortaleza, CE e corroboram estudos da Embrapa que apontam o Estado do Maranhão como local de origem da grande maioria dos animais comercializados na capital cearense.